

RELAÇÃO ENTRE A OBESIDADE, INATIVIDADE FÍSICA E PRESSÃO ARTERIAL EM EDUCANDOS NAS CIDADES DE BAURU, IBITINGA, JAÚ E SÃO SEBASTIÃO-SP

Bárbara de Moraes Eburneo e Sandra Lia do Amaral

Departamento de Educação Física, Faculdade de Ciências, Unesp, Bauru, Sp, Brasil.

INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial (HA) é uma doença crônica, multifatorial, decorrente de fatores genéticos, ambientais e sociais. Entre as crianças e adolescentes, os fatores mais evidentes estão relacionados com a genética, alimentação e a inatividade física.

OBJETIVO

Verificar a presença de pressão arterial (PA) acima da normalidade e relacionar com a obesidade e o estilo de vida dos escolares das cidades de Bauru, Ibitinga, Jaú e São Sebastião.

METODOLOGIA

Sujeitos: 369 escolares (12±2 anos), 192 meninas e 177 meninos.

Anamnese: Nível de atividade física.

Avaliações: Avaliação antropométrica e hemodinâmica.

- ✓ Circunferência abdominal.
- ✓ Peso corporal e altura para cálculo de índice de massa corporal (IMC).
- ✓ Pressão arterial seguindo as recomendações das Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial (2020).

RESULTADOS

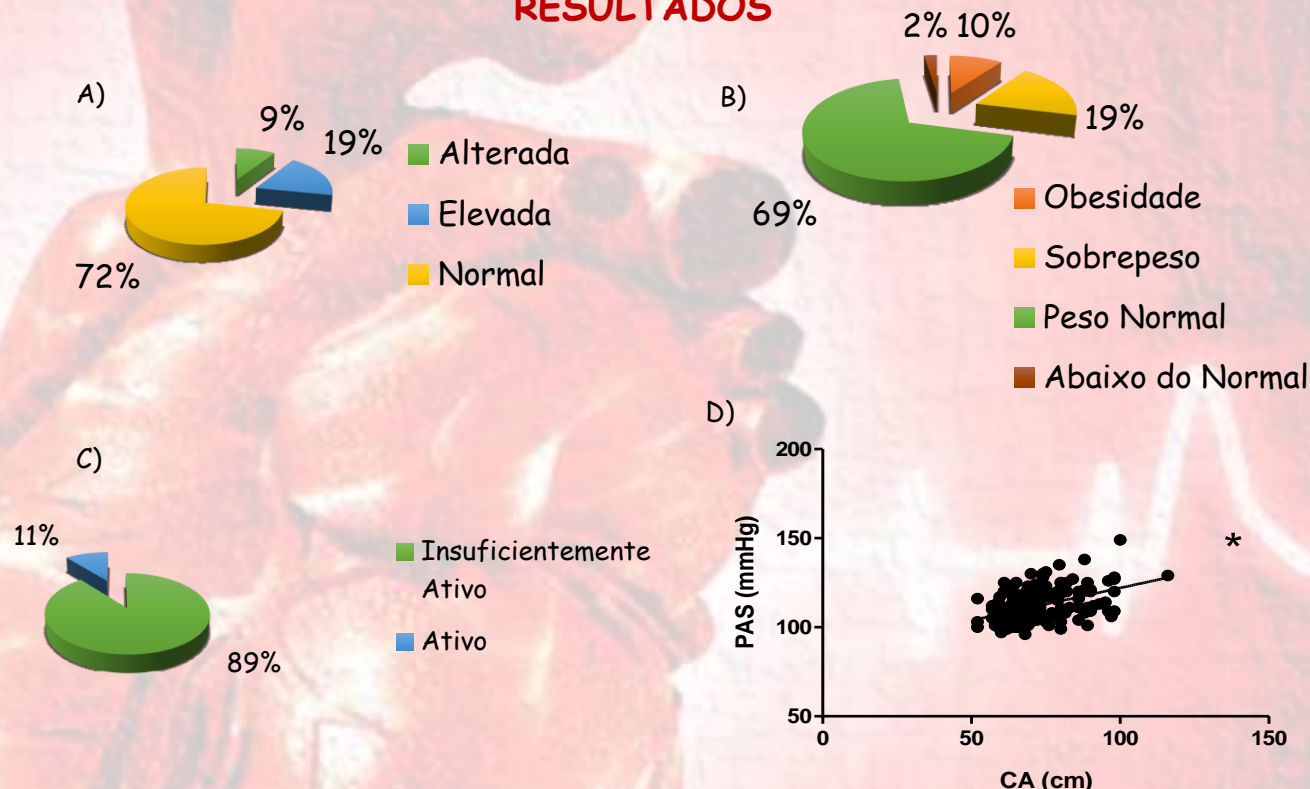


Figura 1. A- Distribuição em frequência da classificação da pressão arterial de acordo com os percentis 90, 95 e 99 de pressão arterial; B - Distribuição em frequência da classificação da obesidade em todos os alunos, de acordo com sexo, estatura e idade; C - Distribuição em frequência da classificação do nível de atividade física em relação aos valores em minutos de atividade física semanal (n=369); D - Correlação entre circunferência abdominal (CA, cm) e pressão arterial sistólica (r=0,452) em todas as crianças avaliadas (n=219). Significância: * p<0,05.

CONCLUSÃO

Uma grande parcela das crianças e adolescentes em fase escolar das cidades de Bauru, Ibitinga, Jaú e São Sebastião, estão classificadas com a PA acima da normalidade, associada com a obesidade e com o elevado número de horas de inatividade física.